

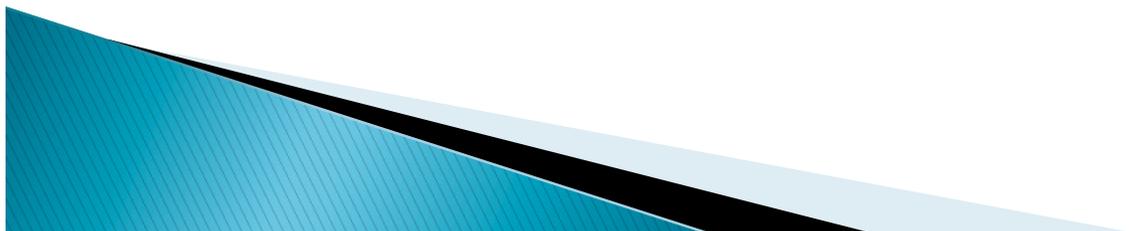
# Por que o Novo Desenvolvimentismo?

Centro Celso Furtado,  
Rio de Janeiro, 11.7.2016

Luiz Carlos Bresser-Pereira  
[www.bresserpereira.org.br](http://www.bresserpereira.org.br)

# Três sentidos para “desenvolvimentismo”

- ▶ Uma **forma de organização** econômica e política do capitalismo (e um estilo de administrá-lo) alternativo ao liberalismo econômico.
- ▶ Uma **ideologia** associada ao nacionalismo econômico e alternativa ao liberalismo econômico.
- ▶ Uma **teoria econômica**.



# Definição de desenvolvimentismo realmente existente

- ▶ Formação de uma coalizão de classes.
- ▶ Prioridade para o desenvolvimento econômico.
- ▶ Papel do Estado: garantir a competitividade das empresas nacionais competentes.
- ▶ Coordenação da economia pelo Estado e o mercado, este regulando o mercado e intervindo na economia segundo princípio da subsidiariedade, na macroeconomia e no setor não-competitivo.



# Formas históricas do desenvolvimentismo

1. **Mercantilismo** (primeiro desenvolvimentismo)
  2. **Bismarquismo** (e correlatos)
  3. **Nacional-desenvolvimentismo**
  4. **Desenvolvimentismo do Leste Asiático**
  5. **Desenvolvimentismo social-democrático** ou dos Anos Dourados (segundo desenvolvimentismo)
  6. **Desenvolvimentismo social** latino-americano dos anos 2000.
- ▶ Os dois últimos envolvem compromisso entre crescimento e distribuição.



# Desenvolvimentismo como teoria

- ▶ Derivado da economia política clássica inclusive marxista e de Keynes/Kalecki
- ▶ **Desenvolvimentismo Clássico**
  - também chamado Development Economics e Estruturalismo Latino-Americano.
  - 1940s–60s.
- ▶ **Novo Desenvolvimentismo**
  - em formação desde 2001. Estou aqui para convidá-los a embarcarem nele.



# As três áreas do Novo Desenvolvimentismo

- ▶ **Economia política**

- análise histórico–sociológica do capitalismo e do Estado desenvolvimentista.

- ▶ **Microeconomia**

- ainda pouco elaborada, muito semelhante à do Desenvolvimentismo Clássico. Crescimento como mudança estrutural.

- ▶ **Macroeconomia**

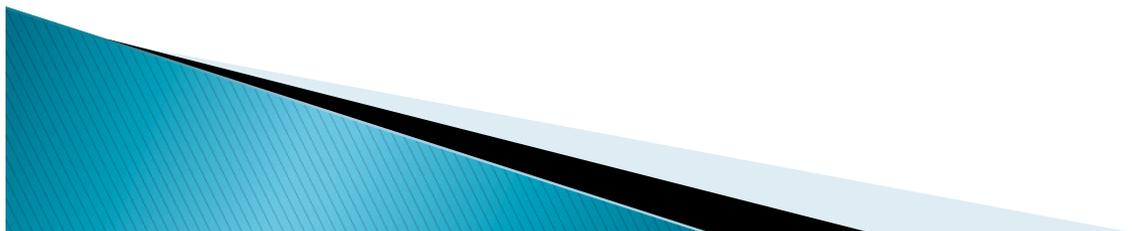
- já bastante elaborada em papers e três livros.
  - é a área mais avançada.

- ▶ É um **work in progress**.



# O que me tornou desenvolvimentista já nos 1950s

1. O êxito da industrialização liderada por Getúlio Vargas.
2. A leitura dos intelectuais nacionalistas do ISEB, e, um pouco depois, de Celso Furtado.
3. Minha indignação com os liberal-autoritários da época associados os interesses do Norte ou do Império.



# O que me motivou a propor o Novo Desenvolvimentismo

## ▶ Dois fracassos:

1. O fracasso do **desenvolvimentismo** associado ao Plano Cruzado.
2. O fracasso do **liberalismo dependente** do governo FHC, do qual participei nos primeiros quatro e meio anos, mas fora da equipe econômica.

## ▶ Uma convicção:

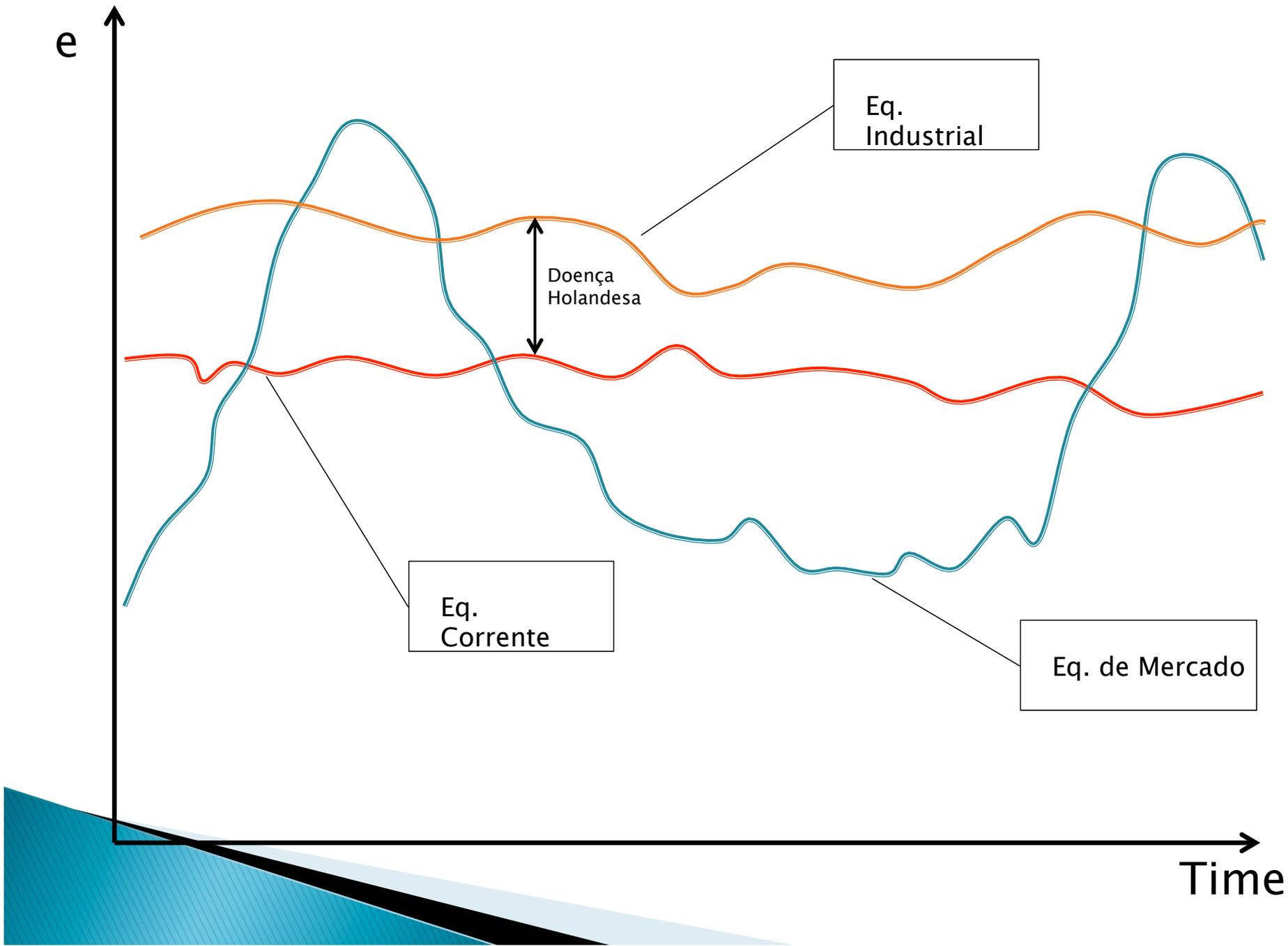
–nem o Desenvolvimentismo Clássico, nem o Pós-keynesianismo ofereciam instrumentos teóricos para compreender a **quase-estagnação** da economia brasileira, cuja natureza era (e é) **essencialmente macroeconômica**.



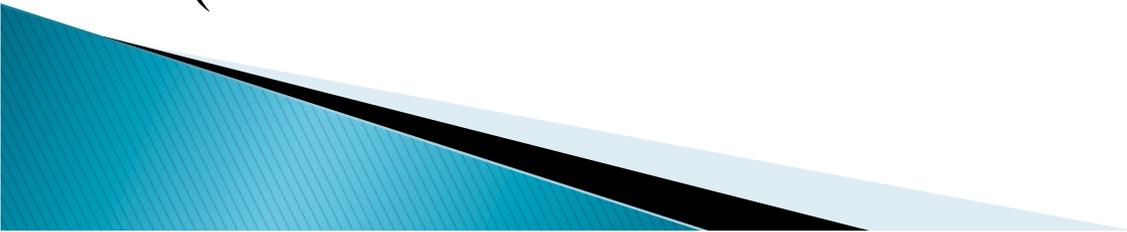
# Macroeconomia novo- desenvolvimentista

1. Uma macroeconomia baseada nos **cinco preços** macroeconômicos, que o mercado é incapaz de manter “certos”.
2. Uma teoria da **determinação da taxa de câmbio**
3. A tendência à sobreapreciação cíclica e crônica (de longo prazo) da taxa de câmbio. Ver gráfico.
4. Uma nova **função investimento** no qual o acesso à demanda agregada (e a taxa de lucro esperada) depende de uma taxa de câmbio competitiva.
5. Um modelo heterodoxo da **doença holandesa**
6. Uma crítica da política de crescimento com **endividamento** ou poupança externos.
7. Uma teoria das **crises de balanço de pagamentos**.



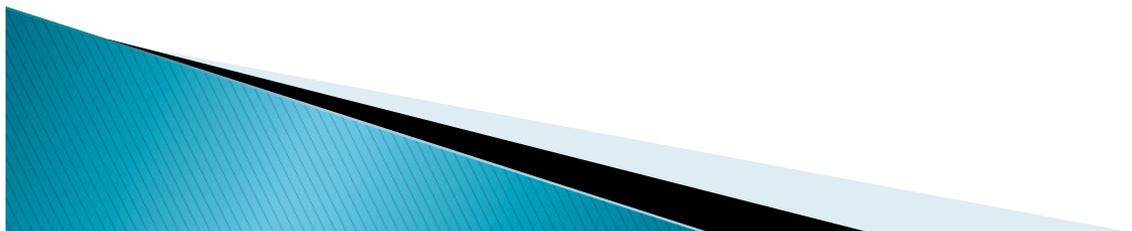


# Objetivos da política macroeconômica

- ▶ Manter certos os cinco preços macroeconômicos
  - ▶ Responsabilidade cambial: taxa de câmbio que torne competitivas as empresas competentes.
  - ▶ Responsabilidade fiscal: equilíbrio fiscal no médio prazo.
  - ▶ Responsabilidade social de curto prazo: pleno emprego;
  - ▶ Responsabilidade social de médio prazo: aumento dos salários e do consumo de massa (o desenvolvimento humano).
- 

# Política cambial

- ▶ que **neutralize a tendência** à sobreapreciação da taxa de câmbio, para isto tornando o saldo em conta-corrente:
  - superávit, se o país tiver doença holandesa;
  - equilíbrio, se não tiver DH.
- ▶ que rejeite as três políticas habituais
  1. Crescimento com endividamento externo,
  2. Âncora cambial para controlar inflação,
  3. Alto nível da taxa de juros real



# Política fiscal

▶ Que **rejeite**

–a **austeridade ortodoxa**, que resolve todos os problemas com corte de despesas, e

–o **keynesianismo vulgar**, que adota um conceito muito amplo de insuficiência de demanda, e resolve todos os problemas com expansão fiscal

Que **rejeite**

–qualquer corte de investimentos públicos,

Que **defenda**

–expansão fiscal efetivamente contracíclica.



# Por que falhou o desenvolvimentismo social do PT

- ▶ Porque não usou Novo Desenvolvimentismo para fazer o diagnóstico e propor políticas.
- ▶ Em outras palavras, porque
- ▶ Foi irresponsável cambial:
  1. Mantendo a taxa de câmbio apreciada no longo prazo
  2. Mantendo a taxa de juros elevada na maioria dos 12 anos
- ▶ Foi irresponsável fiscal
  - nos últimos dois anos (2013 e 2014)



# Críticas/preocupações dos desenvolvimentistas em relação ao Novo Desenvolvimentismo



# Questão 1

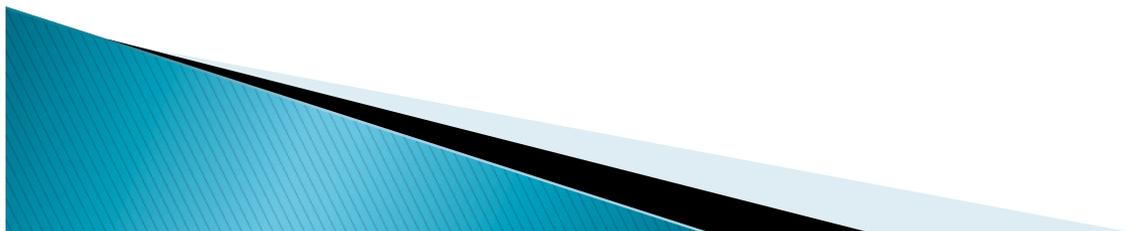
## Função investimento

- ▶ Que o crescimento depende do investimento estamos todos de acordo.
  - ▶ Mas por que o invest depende da t.câmbio?
  - ▶ Esta é uma **novidade teórica** fundamental.
  - ▶ T.clássica: I depende de  $r^*$
  - ▶ Keynes:  $r^*$  depende de demanda efetiva
  - ▶ ND:  $r^*$  depende do **acesso à demanda** que depende da t.câmbio,
  - ▶ se esta tender a ser sobreapreciada **no longo prazo**. O que o caso.
- 

## Questão 2

### Export-led x domestic-led

- ▶ O objetivo do desenvolvimento econômico é **aumentar os salários reais** e o mercado interno (o PIB).
- ▶ Como aumentar o mercado interno?
- ▶ Investir mais – setor privado e Estado?
- ▶ Como levar o setor privado a investir mais? O Estado criar as condições gerais para a acumulação, a principal das quais é o câmbio.



# A estratégia domestic-led é equivocada para países de renda média

1) Porque o crescimento voltado para o mercado interno supõe **altas tarifas** e redução do coeficiente de importações, ou seja, o modelo de **substituição de importações**.

Ora, o Brasil é um país de renda média que **já superou** a fase da substituição de importações.

2) Porque a **lei de Prebisch-Thirlwall** mostra que em um país como o Brasil a taxa de crescimento das exportação é maior do que de crescimento do PIB.

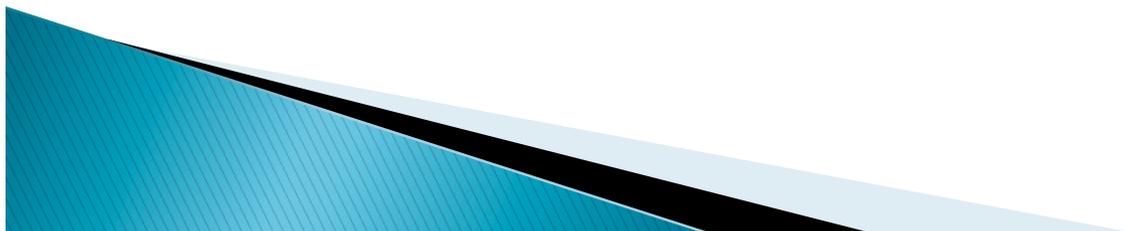
Logo, as exportações são um limite ao crescimento.



# Questão 3

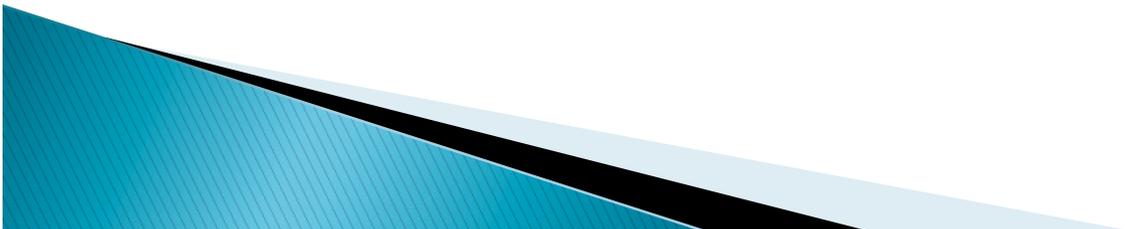
## Câmbio e distribuição

- ▶ Há relação inversa entre taxa de câmbio e salário real
- ▶ mas
  1. essa mesma relação existe para os rendimentos dos **rentistas**: juros, dividendos, aluguéis.
  2. e existe uma relação direta entre taxa de câmbio, lucro satisfatório industrial, e investimento.



# O problema da taxa de lucro

- ▶ Eu sempre digo: o Estado deve garantir as condições para **taxa de lucro satisfatória** para as empresas industriais competentes.
- ▶ Um querido amigo antropólogo disse-me recentemente: “**Mas eu prefiro um salário satisfatório**”.
- ▶ Ao que respondi: “Eu também – o objetivo do crescimento é o aumento dos salários. Mas para ter salário satisfatório” é necessário investimento, que exige taxa de lucro satisfatória.



# A quem mais interessa moeda nacional apreciada?

- ▶ **Não interessa** aos trabalhadores, cujos salários dependem do crescimento, a não ser no curto prazo.
- ▶ **Interessa** ao Ocidente ou ao Império que quer que tenhamos déficits em conta-corrente e moeda apreciada que
  1. legitimam seus empréstimos e os investimentos de suas multinacionais, e
  2. apreciam a taxa de câmbio.
- ▶ O ND mostrou que déficits em conta-corrente e o financiamento externo (indireto e direto) apreciam o câmbio e obstruem o investimento.



# Questão 4

## Política Fiscal

### No curto prazo:

- ▶ deve ser rigorosamente anticíclica.
- ▶ Ajuste fiscal é necessário
  1. quando a demanda está muito aquecida.
  2. quando há crise fiscal e recessão, mas, neste caso, apenas da despesa corrente; o investimento precisa ser aumentado.

### No longo prazo

- ▶ Dívida pública deve ser estável e relativamente pequena.



# Por que estável e pequena?

- ▶ **Não** porque assim a taxa de juros básica cairá, como afirma a ortodoxia liberal.
- ▶ Ao contrário, a Selic é altíssima no Brasil porque isto interessa aos rentistas, aos financistas, e aos interesses estrangeiros.
- ▶ **Sim** porque elevados déficits públicos levam a **perda de confiança** e, em consequência,
  1. A redução dos investimentos;
  2. a crises financeiras (quando associados a déficits em conta corrente elevados).



# Por que no Brasil juros altos interessam mais aos rentistas e financistas?

- ▶ Porque, desde 1996, a taxa básica de juros, que deveria regular as operações de mercado aberto e a quantidade de moeda em circulação é a mesma taxa que remunera uma parcela dos títulos públicos em poder do mercado.
- ▶ Assim, quando o Banco Central baixa o juros, os rentistas e seus intermediários, os bancos, não são obrigados a usar suas reservas para comprar os títulos do Tesouro a uma taxa menor do que a por eles desejada. Eles podem recorrer às “operações compromissadas”, que são de curto prazo e também remuneradas pela Selic.
- ▶ Em consequência, o Banco Central é obrigado a recuar, porque não está encontrando tomadores para a dívida pública, e a taxa de juros básica não cai o quanto deveria cair.



# Ricardo, muito obrigado

- ▶ Muito obrigado por sua excelente análise e por suas críticas.
- ▶ O Novo Desenvolvimentismo **não é** uma nova ortodoxia, agora “do Bresser”. Nele cabem muitas versões, todos os desenvolvimentistas.
- ▶ É ou pretende ser uma **renovação** do Desenvolvimentismo Clássico de meu mestre, Celso Furtado, que
  1. **Diverge** do D.Clássico em um ponto: a política de crescimento com poupança externa;
  2. e **acrescenta** uma teoria que ele não tinha: uma teoria da taxa de câmbio.



# E como teoria alternativa ao Novo Desenvolvimentismo?

- ▶ Há a proposta nesse sentido, em 2012, em número especial da *Economia e Sociedade*

Ricardo Carneiro ( “Velhos e novos desenvolvimentismos”) e Pedro Paulo Zaluth Bastos  
( “A economia política do novo–desenvolvimentismo e do social desenvolvimentismo” )

- ▶ Mas **não conheço** qualquer modelo social–desenvolvimentista.
- ▶ O que houve foi **apoio** à política do governo de taxa de câmbio apreciada associada a crescimento voltado para o mercado interno **sem que** houvesse coragem para propor o correspondente fechamento da economia e retorno à substituição de importações.
- ▶ Houve, portanto, aplicação **distorcida** do Desenvolvimentismo Clássico.
- ▶ Os resultados nós sabemos qual foi...



- ▶ Luiz Carlos Bresser–Pereira
  - ▶ [www.bresserpereira.org.br](http://www.bresserpereira.org.br)

